

**SEI**

06, 07, 08, 09 e 10 de Maio

INSERÇÃO DA INTERPROFISSIONALIDADE NO ÂMBITO DA SAÚDE

Jorge Miguel Cabral Corrêa[1], Barbara David Batista Couto[1], Lauriene Maldonado de Oliveira[1], Lauren Matozinhos Clark[1], Giovanna de Paula Marinho[1], Sandra de Souza Pereira[2]

INTRODUÇÃO: A história da educação interprofissional surgiu com propósito de melhorar qualidade da atenção à saúde ao paciente a partir do efetivo trabalho em equipe, no ponto de vista da prática colaborativa. A interprofissionalidade é a junção de profissionais de diferentes áreas, visando o trabalho de forma articulada com objetivo comum, contudo preservando o nível de autonomia de cada profissional (COSTA, 2016). **OBJETIVO:** Apresentar a interprofissionalidade como processo produtivo de trabalho focando no modelo assistencial garantindo a qualidade da atenção à saúde do paciente. **METODOLOGIA:** Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva, realizada por meio de levantamento bibliográfico sobre interprofissionalidade e saúde. O estudo foi realizado no mês de abril de 2019, utilizando as bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scientific Eletronic Library Online (Scielo). As palavras chaves utilizadas foram: Educação em Saúde, Equipe de Assistência ao Paciente, Atenção à Saúde e Relações Interprofissionais. Foram encontrados 41 artigos e desses, seis artigos foram selecionados por obedecerem aos critérios de inclusão e exclusão estipulados. Os critérios de inclusão foram artigos no idioma português, dos últimos cinco anos, completos e disponíveis online. Quanto aos critérios de exclusão, artigos cujo conteúdo não abordavam o assunto proposto. **RESULTADOS:** A temática do trabalho interprofissional é discutido desde a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), porém, sua concretização não ocorre com facilidade, tendo em vista o enraizamento de ações fragmentadas e específicas de cada área. Segundo MONTANARI (2018), a educação interprofissional deve ser inserida desde a graduação como forma de capacitar os acadêmicos em futuros profissionais qualificados e habilitados para trabalhar em equipe. Pesquisa realizada por ARAÚJO et.al. (2016), aponta resultados positivos do trabalho interprofissional e da prática colaborativa no programa de residência multiprofissional em âmbito hospitalar. A prática da educação em saúde na atenção básica é uma ferramenta que possibilita a modificação e ampliação do modelo assistencial impactando de forma positiva no processo de prevenção, promoção da saúde e nas práticas curativistas (MENDES; BRITO; NETO, 2017). O trabalho interprofissional na rede de Urgência e Emergência vem trabalhando com este método de prática colaborativa desde 2008 através do PermanecerSUS, um programa

**SEI**

06, 07, 08, 09 e 10 de Maio

que visa capacitar acadêmicos a trabalhar em equipe, cada profissional desenvolvendo sua função de forma ágil e efetiva (FIGUEREDO et.al., 2018). Na rede hospital este processo é visível sabendo que o paciente hospitalizado necessita de uma atenção centralizada a fim de evitar agravos no seu quadro clínico e viabilizar sua melhora (ARAÚJO et.al., 2016). Porém, na prática hospitalar, observa-se a maior dificuldade em se trabalhar de forma interdisciplinar, com divisão das responsabilidades, devido ao modelo biomédico. Diante dos fatos é fundamental promover a educação interprofissional na graduação e formar profissionais capazes de trabalhar em equipe (LIMA et.al., 2018). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dado o exposto que a interprofissionalidade foi inserida como prática em diversos âmbitos, há erros atuais de conceito como prática colaborativa e mostra-se com desafio em confronto com as especificações no modelo biomédico vigente no Brasil tanto na formação como na atuação.

Descritores: Educação em Saúde; Equipe de Assistência ao Paciente; Atenção à Saúde e Relações Interprofissionais.

[1]Discentes da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG -Unidade de Passos-MG). E-mail: jorgemiguelnr23@gmail.com; barbaradavidbatista@gmail.com; laurenmat@yahoo.com; giovanna_marinho097@hotmail.com.

[2]Professora Doutora da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG -Unidade de Passos, MG). ssouzapereira@gmail.com.